

# Comissão propõe regulamentar clandestinos e BHTrans libera trechos

## Assunto:

## FALTA DE VAGAS NO MINEIRÃO



*Audiência discute disponibilização de vagas no entorno do Mineirão. Foto: Divulgação CMBH*

Com a redução do número de vagas no entorno do Mineirão em dias de jogos, desde a Copa do Mundo, torcedores têm sido obrigados a estacionar seus veículos nas redondezas da arena, em áreas residenciais, percorrendo grandes distâncias a pé e desagradando a vizinhança. Outros optam por deixarem os automóveis em garagens clandestinas, considerando a limitação de vagas dentro do estádio e o valor cobrado. Para discutir o problema, a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário realizou, nesta terça-feira (15/9), audiência pública com a presença da Polícia Militar, clubes esportivos, Corpo de Bombeiros, BHTrans, Secretaria de Estado de Esportes, proprietários de estacionamentos, associação de moradores e Minas Arena. Os vereadores deliberaram pela formação de uma comissão de trabalho para a elaboração de projeto de lei, visando à regularização dos estacionamentos clandestinos da região, e, em fase de teste, a BHTrans vem liberando trechos do entorno em dias de jogos.

Anteriormente à audiência, a Comissão de Transporte e Sistema Viário realizou, no último domingo (13/9), visita técnica às imediações do Mineirão, em dia de clássico, buscando conhecer de perto as dificuldades enfrentadas. Conforme relatou o requerente da audiência e da visita, vereador Léo Burguês de Castro (PSL), foram constatados problemas relativos ao trânsito, segurança, sentido das vias, concentração de torcedores fora do estádio e filas crescentes antes da abertura dos portões. Devido à falta de vagas, 53 estacionamentos irregulares funcionam na região, oferecendo cerca de 4 mil vagas aos torcedores.

### Proibições e permissões

Segundo a BHTrans, não é permitido o estacionamento no entorno, para que haja uma maior acessibilidade,

internamente, e uma melhor fluidez do tráfego, externamente, considerando que, devido ao Mineirão ter somente dois portões de acesso a pessoas, as torcidas extrapolam os passeios reservados.

Contudo, conforme relatou a gerente de Ação Regional Noroeste Pampulha / BHTrans, Maria Inês de Oliva Ferreira Franco, é permitido estacionar em um dos lados da Avenida Antônio Carlos (área C), exceto em áreas reservadas para vans fretadas, lanche rápido, idosos, pessoas portadoras de deficiência, caminhões e micro-ônibus, táxis e transporte coletivo. No Bairro São José, as vias transversais foram sinalizadas, devido à reclamação dos moradores quanto ao fechamento de portas de garagens e esquinas. Assim, alinhada à ação da Polícia Militar, a BHTrans coloca desvios nas ruas, quando necessário.

Está em fase de teste a liberação do estacionamento do entorno em dias de jogos, durante a semana e aos sábados e domingos, na Avenida Antônio Abrahão Caram, Avenida C e Rua Coronel Oscar Paschoal. Os próximos testes serão feitos nos dias 27/9, 4/10 e 8/11. Quanto ao transporte público disponibilizado em dias de partidas, Franco salientou que, no último clássico Atlético X Cruzeiro, cerca de mil pessoas utilizaram o Move.

### **Mais ônibus e regulamentação**

Como alternativa para a falta de vagas do entorno do Mineirão, o coordenador da unidade setorial da Secretaria de Estado de Esportes, Diego Jardim, apontou o estacionamento no Mineirinho e vias de acesso. Reforçando a importância da parceria com a BHTrans e a Polícia Militar, Jardim propôs, ainda, uma operação especial para aumento da oferta de ônibus na cidade.

O presidente da associação dos proprietários de estacionamentos no entorno do Mineirão, Antônio Patrus de Sousa Filho, informou, por sua vez, que existem, hoje, 53 estacionamentos, que disponibilizam 4 mil vagas, atendendo a grande parte dos torcedores em dias de jogos. Contudo, a maioria funciona à mercê da lei. Defendendo a regulamentação desses espaços, Sousa afirmou que, em dias de clássicos, cerca de 10 mil veículos vão para o estádio, ressaltando que a medida irá beneficiar proprietários, torcedores e moradores.

### **Segurança**

O vice-presidente do Pró-Civitas, associação de moradores da Pampulha, Claude Rewe Camille Mines, aprova a regularização dos estacionamentos, desde que seja respeitada uma distância de 100 a 150 m do interior dos bairros, a fim de garantir a segurança dos moradores. A comunidade também defende a proibição da venda de foguetes e a distância do comércio em dias de jogos da área residencial.

Segundo o chefe de Seção de Planejamento do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, Nagib Magela Jorge de Oliveira, o isolamento dos torcedores de cada time é feito para evitar tumultos e o seu acesso à via pública. Contudo, de acordo com a PM, próximo do horário dos jogos, os torcedores acabam ultrapassando o gradeamento e invadindo as ruas. Daí, a criação de pontos de desvio, quando necessário. Oliveira sugeriu também a fiscalização da prefeitura no que diz respeito à retirada de ambulantes da área externa do estádio.

O Corpo de Bombeiros propôs, por sua vez, que 96 horas antes do início dos jogos, quando é realizada uma reunião com a Polícia Militar, BHTrans e clubes esportivos, sejam checados todos os itens relativos à organização do evento.

### **Compra online**

Para facilitar o deslocamento do torcedor, o gerente sócio do Futebol Cruzeiro Esporte Clube, Bernardo Mota, explica que o clube possui cerca de 70 mil sócios, dos quais 35 mil possuem um aplicativo que informa a disponibilidade de vagas e permite o pagamento antecipado pelo estacionamento.

Segundo o gerente técnico da Minas Arena, Otávio Oliveira Góes, a Minas Arena disponibiliza 3,2 mil vagas no Mineirão e mil no Mineirinho. Ele ressaltou que a área de estacionamento da UFMG pertencia, anteriormente, ao Mineirão, com a disponibilização de, em média, 800 a 900 vagas. Góes informou que a Minas Arena possui um site que divulga, online, o número de vagas no estacionamento. Duzentas vagas podem ser vendidas antecipadamente.

### **Encaminhamentos**

Foi proposta na audiência a disponibilização do Centro Esportivo Universitário (CEU) para estacionamento e a criação de atividades preliminares aos jogos, a fim de atrair o torcedor para dentro do estádio antes do início das partidas. Sugeriu-se, ainda, a criação de uma comissão de trabalho, com a participação dos órgãos envolvidos, incluindo a Secretaria Municipal de Regulação Urbana, para elaboração de projeto de lei, visando a regulamentação dos estacionamentos clandestinos. Também deliberou-se pelo aumento da fiscalização de flanelinhas no entorno do Mineirão, a fim de garantir a segurança dos torcedores.

### ***Superintendência de Comunicação Institucional***

#### **Data publicação:**

Terça-Feira, 15 Setembro, 2015 - 00:00

---